

Turistas de Teresina farão parte de pesquisa que começa nesta quinta (25)

A pesquisa faz parte de um estudo da Cepro e Semdet para compreender o turista que visita a capital do Piauí.

“Entender como e qual é o turista de Teresina, entender onde ele vai quando está aqui e porque está aqui é muito importante não só para o poder público como para nós, que estudamos isso”. A afirmação é da estudante do sexto período do curso de turismo da Universidade Estadual do Piauí (Uespi), Izamara Iancovich. Ela e mais dez estudantes farão estágio em quatro pontos da cidade de Teresina durante sete dias em uma pesquisa realizada pela Fundação Cepro, em parceria com a Secretaria Municipal do Turismo de Teresina.

Os estudantes do curso de Turismo estarão fixados em quatro pontos de Teresina: Rodoviária,

Aeroporto e Postos da PRF nas BRs 343 e 316, entre os dias 25 e 31 de julho. “São pontos específicos de chegada e saída do turista, importante para entrevistar o turista que está saindo da cidade”, explica a coordenadora da pesquisa.

Segundo ela, a ideia é entrevistar turistas que pernoveram na capital e estão saindo e assim traçar o perfil desse turista avaliando desde os interesses na cidade aos locais que foram visitados. “É uma forma de conhecer esse turista e entender exatamente os principais interesses aqui dentro da capital”, enfatiza.

Para realizar a pesquisa da forma mais exata possível, os estudantes participaram de um treinamento na manhã desta quarta-feira (24), na sede da Fundação Cepro para conhecer o questionário, aprender a abordagem exata para com os turistas e receber de mais instruções referentes à aplicabilidade das questões que deverão ser respondidas. “Essa pesquisa só agrega mais conhecimento a todos nós; com certeza eu voltarei para a sala de aula com uma bagagem bem maior”, reitera a estudante de Turismo, Izamara Iancovich.

O presidente da Fundação Cepro,

explicou que o convênio fechado entre a Instituição e a Secretaria Municipal do Turismo de Teresina, com vistas ao retorno desta pesquisa de Demanda Turística da Capital, retoma um estudo que era realizado constantemente na cidade, mas que estava parado desde 2009. “A realização desta pesquisa reanima não só o corpo técnico da Fundação como sinaliza o resgate das funções primordiais da Cepro”, explica. E enfatiza ainda: “O estudo do turismo é um esforço em conjunto, uma parceria, para o planejamento deste segmento de atividade tão vital para qualquer cidade e região, o turismo”, explica o presidente da Fundação Cepro.

A pesquisa de Demanda Turística em Teresina tem por objetivo o recolhimento de dados e informações sobre variáveis que são indicadores das tendências de segmento do setor turístico. O estudo é feito quatro vezes ao ano nos meses de janeiro e julho (alta estação), março e novembro (baixa estação).



Praia de Atalaia



chrOma



A PEDRA É O FIM DO CAMINHO

O crack destrói o cérebro e compromete toda a saúde do indivíduo. Em muitos casos, basta fazer uso do crack uma vez para ficar dependente. Em uma semana, alguns perdem mais de dez quilos de peso, abandonam os estudos e o trabalho, entram para o crime ou para a prostituição e desestruturam a família. **Um em cada três usuários morre em até cinco anos.**

SÓ EXISTE UM MEIO DE FICAR LIVRE DO CRACK: **NUNCA EXPERIMENTE**



CÂMARA
DE ENFRENTAMENTO
AO CRACK
E OUTRAS DROGAS

